

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 5 - Igualdade de Gênero

FORÇA FEMININA: O PAPEL DAS MULHERES NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL E A REDEFINIÇÃO DA MULHER NA SOCIEDADE¹

FEMALE STRENGTH: THE ROLE OF WOMEN IN THE SECOND WORLD WAR AND THE REDEFINITION OF WOMEN IN SOCIETY

Cristina Kunzler Diemer², Carolina Stack de Moraes³

¹ Mulheres e a Segunda Guerra Mundial

² autora

³ autora

Carolina Stack de Moraes (stackcarolina@gmail.com)

Cristina Kunzler Diemer (tinadiemer13@gmail.com)

INTRODUÇÃO

A igualdade de gênero vem tornando-se um tema de grande importância diante da sociedade. A partir deste, buscamos pesquisar e analisar o importantíssimo papel que as mulheres desenvolveram durante a Segunda Guerra Mundial. Assim, compreendemos que a partir deste marco de tristeza, porém, histórico, as mulheres tiveram a oportunidade de buscar sua emancipação, e mostrar sua força e versatilidade, em um momento em que o homem já não era mais a figura central e superior. Refletimos sobre a história das mulheres que lutaram e continuam lutando pela igualdade e descriminalização, como as mulheres e meninas sempre lutaram para que tenhamos as mesmas oportunidades e a incansável busca por direitos iguais.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo explicar e compreender o papel feminino durante a Segunda Guerra Mundial, a presença decisória das mulheres no conflito, bem como o mesmo foi de suma importância para impulsionar a conquista dos direitos das mulheres e a busca por uma sociedade mais igualitária.

METODOLOGIA

Para a realização do presente trabalho foram utilizados pesquisa de artigos publicados na internet, bem como, livros e vídeos que trouxessem informações e dados sobre o presente tema, para melhor entendimento da nossa história e a redefinição da mulher perante a sociedade. Por fim, foi elaborado o resumo expandido, no qual, pudemos compreender melhor o tema proposto e suas ramificações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Segunda Guerra Mundial foi um conflito bélico de proporções globais, tendo início em primeiro de setembro de 1939 com a invasão da Polônia pela Alemanha nazista e subsequentes declarações de guerra contra a Alemanha pela França e países do Império Britânico, que posteriormente, junto a URSS e o EUA, uma aliança denominada Aliados, findando oficialmente então, no dia dois de

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 5 - Igualdade de Gênero

setembro de 1945, com a assinatura da rendição nipônica, marcando a vitória dos aliados sobre o EIXO, aliança a qual era constituída por Alemanha, Itália e Japão.

Com mais de 80 milhões de mortos, a Segunda Guerra Mundial foi a maior catástrofe provocada pelos seres humanos ao longo de toda a sua história. Nenhum dos envolvidos no conflito selecionou seus objetivos militares excluindo os civis.

Historicamente, o homem era tido como mantenedor da família. Carreira, estudos, posições de destaque na política e na sociedade eram exclusividade dos homens. O ambiente de guerra era tido como um lugar exclusivamente de presença masculina, o homem sustentava uma imagem de superioridade e heroísmo perante as mulheres no meio social. Enquanto a elas, era proibido trabalhar, mal podiam estudar, cabia as mulheres antes de tudo o papel de dona de casa e mãe.

A guerra vai forçar tanto as mulheres quanto os homens a situações em que os homens vão deixar de ser heróis e vão mostrar sua fragilidade. Aquela ideia de que o homem é poderoso, é viril, é racional, a guerra acaba com tudo isso. (RAGO, 2015)

A Segunda Grande Guerra, trouxe inúmeras mudanças sociais permanentes, que se estenderam ao longo das décadas. Esse grande conflito quebrou o imaginário e a idealização de que o lugar da mulher é em casa cuidando do lar. Pois viu-se necessário contar com a mão de obra feminina, entregando às mulheres funções nunca exercidas por elas antes bem como de engenheiras, motoristas de caminhão, tanque e diversas outras profissões, deixando para trás, regras e valores sociais da época, que impactaram o mundo.

Enquanto os Aliados levaram o sexo feminino à guerra, atuando em fábricas, enfermarias, escritórios e, até mesmo como soldados, a ideologia nazista ainda considerava que as mulheres deveriam permanecer longe de questões políticas e militares. A mulher deveria ser o alicerce da família, cuidar da casa e gerar filhos (TRESPACH, 2017, p. 118).

No entanto, após quatro anos de guerra, esse ideal nazista veio ao declínio, quando a vitória começou a pender-se para o lado dos Aliados, cerca de novecentas mil mulheres foram então recrutadas para a frente de trabalho.

A participação da força feminina na Guerra foi bastante diversificada, atuando nos bastidores, em frentes de combate, trabalharam como operárias de fabricas de material bélico, enfermeiras, pilotos de aviões, atiradoras de elite, bem como em escritórios, na decodificação de mensagens secretas na Grã-Bretanha. Entre essas mulheres, estavam Mavis Beatey, ela conseguiu decifrar a mensagem que revelava o funcionamento da Enigma, máquina usada pelos alemães para codificar suas comunicações, a qual era considerada inquebrável.

Mesmo dando um passo à frente, exercendo cargos e trabalhos tão importantes para aquele momento, as mulheres não deixaram de serem vítimas do machismo estrutural, estando ainda muito longe da igualdade de gêneros, não obstante, recebiam salários significativamente menores do que os homens, ainda sofrendo diversos preconceitos por parte de seus colegas de trabalho. Muitos temendo que após o fim da guerra, a força feminina de trabalho permanecesse ativa, acreditando que perderiam seus

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 5 - Igualdade de Gênero

espaços.

Quando o conflito findou, no ano de 1945, a presença dos homens volta a predominar no mercado de trabalho, grande parte da mão de obra feminina foi desprezada e as mulheres são compelidas a dedicarem-se exclusivamente as atividades domésticas. Enquanto a outra parte pôde se manter no mercado de trabalho, no entanto, em cargos inferiores aos dos homens e com remunerações baixas.

Pode-se dizer que guerra favoreceu indiretamente a emancipação das mulheres, de modo que postas na sociedade, no mercado de trabalho, em qualquer profissão por necessidades, levou a questionamentos por parte das mesmas, como de o porquê ganhar menos exercendo a mesma função de um homem.

Foi na década de 1960, à luz da segunda onda feminista, um movimento que começou originalmente nos Estados Unidos da Américas e que se espalhou globalmente, que as mulheres começam a ganhar voz na luta pelos seus direitos. Um movimento pela libertação da mulher do patriarcado, a luta pelo direito do corpo, sufrágio e direito pela igualdade de gênero.

CONCLUSÕES

Quando falamos de direitos das mulheres, é evidente que a Segunda Guerra Mundial foi um marco importante para desencadear a busca das mulheres por seus direitos na sociedade, e mostrarem que possuíam capacidades para diversas tarefas e trabalhos vistos exclusivamente masculinos, tanto quanto os homens. As mulheres revelaram a sua força e sua importância, mostrando que podem.

Mesmo assim, mais de sete décadas após findar a Guerra, ainda não há a plena igualdade de gênero na sociedade. Ainda precisa ser enfrentado o machismo estrutural, a violência contra a mulher, e muitos direitos ainda precisam ser conquistados.

A luta pela igualdade de gênero não deve ser só das mulheres, mas uma luta universal, de todos, são valores que precisam ser passados de geração em geração, só assim, algum dia a sociedade poderá desfrutar da plena igualdade entre homens e mulheres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLEN.C. **Não podemos esquecer as conquistas destas mulheres na 2ª Guerra Mundial.** Disponível em: https://www.huffpostbrasil.com/2018/11/28/nao-podemos-esquecer-as-conquistas-destas-mulheres-na-2a-guerra-mundial_a_23603615/?fbclid=IwAR1lctsEx70aJLFUJ7xAdTasM0gx53InvrIwe5j2KK4MAkzwSISZSspOBM
Acesso em: 29 jun. 2020.

CLICK.IDEIA. **Como as mulheres participaram da Segunda Guerra Mundial?** Disponível em: <http://www.clickideia.com.br/portal/conteudos/c/27/24793?fbclid=IwAR07VVjyPZQ086Pjb8HlrEn39hPzpeoy5UwHs6cDASNYV-cijOmx0LHxaaE>.
Acesso em: 28 jun. 2020.

GUILBERT, M. **A Segunda Guerra Mundial: os 2.174 dias que mudaram o mundo.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014.

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 5 - Igualdade de Gênero

LEITE, G; HEUSELER, D. **A presença da mulher na Segunda Guerra Mundial.** Disponível em: https://www.jornaljurid.com.br/colunas/gisele-leite/a-presenca-da-mulher-na-segunda-guerra-mundial?fbclid=IwAR05juZuuoCE0xaKVojJL1cUsRiKnZIm9hBSi83pfuWwE-0cg43oZ_y5-Yc. Acesso em: 28 jun. 2020.

ONU.MULHERES.BRASIL. **Igualdade de Gênero.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZCGLC-vziRc>. Acesso em: 27 jun. 2020.

TRESPACH, R. **Histórias não (ou mal) contadas: Segunda Guerra Mundial.** 1. Ed. Rio de Janeiro: HarperCollins, 2017.

WIKIPÉDIA. **Direitos da mulher.** Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Direitos_da_mulher. Acesso em: 29 jun. 2020.

WIKIPÉDIA. **Segunda onda do feminismo.** Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Segunda_onda_do_feminismo. Acesso em: 29 jun. 2020.

Parecer CEUA: 23205.004977/2015-90

Parecer CEUA: CAAE: 84431118.2.0000.5350